

As possibilidades de intervenção do Serviço Social para uma educação além do capital

Melissa de Souza Pereira
Elza Maria Campos

Resumo

O âmbito escolar tornou-se um espaço não mais exclusivo da aprendizagem, outro fenômeno que entra em cena é a demanda social escolar, que muitas vezes interfere no processo ensino aprendizagem do aluno. A baixa frequência, evasão escolar, violência, negligências, entre outros, são reflexos das expressões da questão social que permeia o cotidiano escolar. Para tanto, temos como objetivo geral analisar de que forma a atuação do Serviço Social poderá contribuir para efetivação do Plano Municipal de Educação de Colombo. Partindo do método de pesquisa o materialismo histórico dialético, temos o resultado desta pesquisa em conseguirmos implantar o Serviço Social no Plano Municipal de Educação de Colombo, sendo que a intervenção do Serviço Social na Educação é passível de reflexão, pois poderá contribuir junto aos gestores pedagógicos e professores, rede de proteção social e demais equipamentos públicos, no enfrentamento destas questões, porém, com o objetivo principal, em consonância com o Código de Ética Profissional do Serviço Social, desenvolver estratégias não reformistas, mas revolucionárias, em questão de uma Educação que rompa com a lógica do capital. Juntos com as categorias profissionais que se fizerem necessárias, buscaremos a interlocução de saberes, para que os debates e discussões sobre o sistema educacional deixem de produzir um discurso de “crise educacional”, pois o problema do sistema de ensino, não é a crise, mas o projeto de educação. Assim desenvolveremos ações que busquem romper com lógica do capital.

Palavras chaves: serviço social; educação; formação humana; capital.

Abstract

The school environment has become a no more unique space of learning; another phenomenon that comes into play is the school social demand, which often interferes in the learning process of the student. Low frequency, truancy, violence, negligence, among others, is reflections of the expressions of the social question that permeates the school routine. Therefore, we have as main objective to analyze how the performance of social work can contribute to realization of the Colombo Municipal Education Plan. From the research method dialectical historical materialism, we have the result of this research we can deploy the Social Service in the Municipal Plan of Columbus Education, and the Social Services intervention in education is subject to reflection, this may contribute together to educational managers and teachers, social safety net and other public facilities, in addressing these issues, however, with the main objective, in line with the Code of Professional Ethics of social Work, develop non-reformist strategies, but revolutionary in a matter of education that break with the logic of capital. Together with the professional categories that are necessary, we seek the dialogue of knowledge, so that the debates and discussions on the education system fail to produce a discourse of "educational crisis" because the problem of the education system is not the crisis, but the education project. So we develop actions that seek to break with the logic of capital.

Key words: social service; education; human formation; capital

Introdução

O debate sobre a educação é sempre de grande relevância para a sociedade, em seus múltiplos aspectos, qualidade do ensino, qualificação dos profissionais, métodos de aprendizagem entre outros. Porém fenômenos, como violência, uso e abuso de drogas, trabalho infantil, relações intra familiares conflituosas, violência doméstica, têm feito parte dos temas que permeiam a educação, presentes tanto em escolas públicas quanto privadas, identificando a necessidade da busca de alternativas que auxiliem nos seus enfrentamentos.

O baixo rendimento, o desinteresse pelo aprendizado e evasão escolar, dentre outros, tem sido citado como as grandes dificuldades dos avanços destes alunos. As mais diferentes literaturas têm demonstrado que estes indicadores, não se constituem em fatores exclusivamente relativos à escola, e sim a fatores que estão aliados a outras formas de expressão dos problemas de âmbito social enfrentados pelo educando e sua família. (CFESS, p. 11, 2001.)

Dentro desta conjuntura, podemos observar que uma educação de qualidade, emancipadora que tenha desenvolvida a práxis dos direitos humanos e sociais livre deste dualismo perverso que caracteriza nossa sociedade brasileira, que tenha o trabalho como categoria central, é impossível idealizarmos dentro das determinações fundamentais da ordem capitalista uma “melhoria”, ou “reforma”, pois o modo de reprodução é o que caracteriza uma sociedade e estas transformações educacionais são irreformáveis.

Com base nas questões acima elencadas chegamos ao seguinte problema de pesquisa: De que forma a atuação do Serviço Social na educação poderá contribuir na efetivação do Plano Municipal de Educação de Colombo-Paraná?

Segundo o CFESS-CRESS, que aponta subsídios para a atuação deste profissional na Educação, tem o objetivo de contribuir para que esta atuação se efetive junto ao Projeto Ético Político da profissão, por uma Educação de qualidade, laica e de direitos de todos e que este profissional diante a um contexto ofensivo capitalista, contribua para uma Educação de acordo com o Projeto Ético Político do Serviço Social, para uma Educação de acordo com a que queremos, posta para uma nova ordem societária, para uma transformação social e participativa.

Método

Quando falamos de demandas escolares, falamos dos fenômenos existentes no contexto escolar, que de acordo com os estudos aqui apresentados podemos perceber que o cotidiano escolar passou a ser palco também destas questões, portanto, utilizaremos o método de Marx, o Materialismo Histórico-Dialético, que parte do pressuposto de que não é a ideia que forma a matéria, mas a matéria (produzida) que forma a consciência do indivíduo:

O materialismo histórico-dialético: descoberto por Marx ao estudar a sociedade capitalista, caracteriza-se por conceber o mundo dos homens como a síntese da prévia-ideação com a realidade material, típica e elementarmente por meio do trabalho. As dimensões ideais e materiais dos atos humanos são integradas, possibilitando tanto reconhecer a importância das ideias para a história quanto a sua impotência quando não encontram as condições históricas necessárias para que sejam traduzidas em prática (para que sejam objetivadas) por atos humanos concretos. (LESSA, pág. 43, 2011.)

Para tanto, faz-se necessário o uso da pesquisa que nos permitiu a obtenção de novos conhecimentos no campo da realidade social. Segundo Gil, (2008, p. 26) pode-se definir pesquisa como o processo formal e sistemático de desenvolvimento do método científico. A finalidade da pesquisa pode ocorrer pelo desejo de conhecer um determinado fenômeno para depois agir.

As pesquisas deste tipo têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. São inúmeros os estudos que podem ser classificados sob este título e uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados. (GIL, pág.28, 2008)

A partir da formulação do problema, fizemos o delineamento da pesquisa, que constituiu todos os passos teóricos da pesquisa para que o problema assumisse significado científico, envolvendo a visão teórica com dados da realidade. Esta pesquisa foi descritiva;

A pesquisa descritiva tem como objetivo primordial dar características de determinada população ou fenômeno ou, então o estabelecimento de relações entre variáveis. São inúmeros os estudos que classificam esse título, e uma das características mais significativas está na

utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática. (GIL, p.44, 2008)

Também utilizamos a pesquisa bibliográfica, pois para que se consiga relacionar o fenômeno estudado, devemos nos apropriar destas literaturas que são de total relevância para o desenvolvimento da pesquisa, tornando-a mais objetiva e substancial. A pesquisa descritiva foi observada na medida em que nos permitiu descrever como o Serviço Social contribuiu para a construção do Plano Municipal de Educação e se contribuiu, além de analisar as contradições que surgiram na pesquisa de campo.

Portanto esta pesquisa teve como universo o sistema de Educação do Município de Colombo, que utilizou as estatísticas do IPARDES, 2015, Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social, caderno Estatístico de Colombo para apresentação dos dados e gráficos do Município.

Educação e escola: Origens e princípios

Sabemos que a Educação coincide com a origem do homem na terra, no momento que o homem surgiu, a Educação também passou a fazer parte do início de seu desenvolvimento.

O que difere os homens dos animais é que os animais têm sua existência garantida através da natureza, não precisam transformá-la para subsistir, o homem não, ele faz o contrário, para que ele possa existir ele precisa adaptar a natureza, transformá-la para garantir sua existência, a isso damos o nome de trabalho. O homem vive com o trabalho, vive dos processos de produção dos meios da sua própria existência, e neste processo de transformação da natureza produzindo os meios de sua subsistência, se dá o processo da sua formação humana, portanto, seus aspectos intelectuais e físicos se formam de acordo com a necessidade de transformar a natureza para atender suas necessidades e do coletivo que pertence. (FRIGOTTO, 2008, p.74

Estes processos de transformação conduziram ao deslocamento do eixo do processo produtivo do campo para a cidade, da agricultura para a indústria. Temos, então, a partir deste processo, a constituição de um novo modo de produção que é o capitalista ou burguês, ou modo de produção moderno. Educação e modo de produção capitalista. A época moderna se caracteriza por um processo baseado na indústria e na cidade. (SAVIANI, 1984, pág.4.)

Quando então o capitalismo, as origens das classes sociais, entrou em cena, houve uma grande mudança na questão da Educação como Formação Humana, o trabalho passou a ser fundamental, mas não como valor de aprendizagem, valor cultural, criativo, compondo as etapas do desenvolvimento de Educação Humana, mas como atividade principal com o objetivo de produzir mercadorias, voltada a atender o mercado, vinculado a uma moeda, ao dinheiro. Sabe-se que a formação Intelectual ainda era valorizada, porém, a questão do “ter”, perpassou a Educação pelo trabalho como Formação Humana, contribuindo para a acumulação da riqueza do capital.

A Escola como um dos aparelhos ideológicos do Estado

Vimos durante nossas pesquisas sobre o surgimento da escola e sua relação com a educação. A origem das instituições educativas remonta ao momento de ruptura do modo de produção comunal (o comunismo primitivo) que determinou o advento das sociedades de classes, nessa época, surge a escola.

Althusser tenta esboçar a representação da ideia de Marx em relação a estrutura e superestrutura, observando qual o impacto da superestrutura, Estado (jurídico político), burguesia (proprietários) e Ideologias (religiosas, moral, política, etc.) tem sobre a infraestrutura (forças produtivas, relações de produção e não proprietários), ou seja, traz a representação a respeito dos aparelhos ideológicos do Estado e como os mesmos são utilizados para se manter a hegemonia do grupo dominante. Para esta discussão, Althusser (1970), estabelece os Aparelhos Ideológicos do Estado (AIE) como AIE Religioso, AIE Familiar, AIE Jurídico, AIE Político, AIE Sindical, AIE de Informação, AIE Cultural e AIE Escolar, ele considera os AIE como aparelhos privados que são as igrejas, famílias, sindicatos, partidos, meios de comunicação e escolas, particulares ou públicas.

A escola busca formar o sujeito em uma cultura abstrata enciclopédica burguesa, (GRAMSCI, 1992), além de ler e escrever aprende-se também as regras do bom comportamento, ou seja, aprende-se a ser submisso à ordem vigente, fazendo com que os operários sejam submissos em relação à ideologia dominante. Eles dominam não pelo uso da força, e sim pelo uso da ideologia para manter a classe dominante no poder.

Assim, podemos entender a distinção entre poder de Estado e Aparelhos Ideológicos do Estado.

Neste contexto observamos as questões centrais em relação à Escola, Educação e sujeito. A Educação que é desenvolvida nas escolas não é uma Educação para a formação humana, pois a sua centralidade não está no trabalho e sim no Capital. Portanto, pensar em Educação como formação humana, significa pensar na superação dessa lógica desumanizadora do capital, que tem o individualismo, a competitividade, e a formação humana não para um desenvolvimento omnilateral, mas a formação para o mercado. Resgatar o que Gramsci se refere a “Educar”.

[...] é resgatar o sentido estruturante da Educação e de sua relação com o trabalho, as suas possibilidades criativas e emancipatórias. E recordar que transformar essas ideias e princípios em práticas concretas é uma tarefa a exigir ações que vão muito além dos espaços de sala de aula, dos gabinetes e fóruns acadêmicos, que a Educação não pode ser encerrada no terreno estrito da pedagogia, mais tem que sair às ruas, para os espaços públicos e se abrir para o mundo. (MESZÁROS, 2008, p. 9)

Com o objetivo, portanto de se somar a discussão das reflexões sobre qual Educação que queremos como romper com a lógica do capital? Discutir qual o papel da Educação na construção de uma nova ordem societária? E qual a relação do Serviço Social com a Educação no enfrentamento a estas questões e na luta por estas conquistas? Esperamos que nos capítulos que se desenvolvem consigamos fazer estas articulações e apresentando não a ideia de algo utópico, porém, a práxis de algo idealizado, possível e concreto.

A Política educacional Brasileira e seu dualismo perverso

A escola atual sabe que deixou de ser um espaço apenas exclusivo do processo ensino aprendizagem, pois o aluno traz consigo um contexto social onde será reproduzido no espaço escolar. Este contexto social é necessário ser entendido pela escola como parte do processo ensino aprendizagem do aluno.

Diante deste entendimento que para se entender e agir sobre as demandas sociais e institucionais da escola partimos da concepção crítica da realidade que para se compreender o espaço educacional é preciso partimos dos condicionantes sociais.

Se a escola é um espaço de reprodução social, podemos observar várias expressões sociais que são inerentes a Questão Social no espaço escolar, porém, não aparecem muitas vezes de forma clara e espontânea, no entanto, interferem no processo ensino aprendizagem e na permanência do aluno na escola.

A evasão escolar é um reflexo nitidamente insuperável dentro desta lógica do capital, age interrompendo a trajetória escolar e o desenvolvimento do aluno como cidadão.

A evasão escolar se dá com o afastamento do aluno a escola e este acontece por vários motivos, sendo alguns deles: a situação econômica da família; falta de vagas nas escolas; distância da escola; dificuldades de relacionamento entre professor e aluno; gravidez precoce; falta de interesse e de incentivo da família entre outros. (KAEFER, LEAL, 2004, p. 3)

A evasão é uma das expressões da questão social, resultante das desigualdades sociais que exclui uma parcela da população ao acesso deste direito. Como, não obstante, a violência em seus mais variados segmentos, a necessidade do aluno contribuir para a renda familiar, discriminação, vulnerabilidade social, baixa frequência, doenças sexualmente transmissíveis, abuso de vulnerável, uso de entorpecentes, déficit de aprendizagem, são associadas às expressões sociais que fazem parte do contexto social do aluno, bem como sua família, refletindo no espaço escolar.

Subsídios para a atuação do Serviço Social na educação segundo o CFESS-CRESS

Diante das questões levantadas até aqui sobre Educação, precisamos partir da reflexão e da compreensão de novas perspectivas sócios-ocupacionais que se abrem para o Serviço Social na área da Educação, porém, precisam ser analisadas destacando a centralidade da Educação na vida social e seu processo de expansão na sociedade capitalista. Com isso ela ocupa um lugar de destaque para a ação política demarcando um lugar de disputas em um espaço hegemônico. Dentro deste contexto, o Conjunto CFESS/CRESS apresenta o documento que traz os Subsídios para Atuação de Assistentes Sociais na Política de Educação, que;

[...] tem como objetivo contribuir para que a atuação profissional na Política de Educação se efetive em consonância com os processos de fortalecimentos do Projeto Ético político do Serviço Social e dluta por uma Educação Pública, laica, gratuita, presencial e de qualidade, que, enquanto um efetivo direito social, potencialize formas de sociabilidades humanizadoras. (CFESS/CRESS, 2014, p. 7)

A necessidade e urgência deste profissional na Educação Brasileira é notória e muito clara, visto que o professor não consegue e nem possui formação para o enfrentamento destas questões, porém o professor é parte fundamental para o êxito deste processo, além de um conjunto de profissionais, podemos destacar também os psicólogos. Entende-se, portanto, que os espaços educacionais não devem mais ser exclusivos dos professores, pois as demandas sociais interferem no processo ensino-aprendizagem, e somente um conjunto de profissionais atuando na Educação podem trabalhar pela mudança do sistema Educacional de ensino em uma perspectiva de transformação social.

O Serviço Social na Secretaria de educação no Município de Colombo: Processo de construção da pesquisa

A pesquisa desenvolveu-se na Secretaria de Educação do Município de Colombo nos anos de 2014 a 2016. E a partir das análises sobre Serviço Social na Educação, que se percebeu a necessidade de conhecer o PME (Plano Municipal de Educação de Colombo), suas diretrizes, metas e estratégias. Em todo o documento os momentos que se faziam referência ao Serviço Social tratavam-se da Secretaria da Assistência Social para a atuação junto à Educação, o CAEC (Centro de Atendimento Especializado a Criança), departamento onde a Assistente Social da Educação se encontrava, não tinha especificado a Assistente Social da Educação como profissional de atuação multidisciplinar:

[...] atender os alunos das escolas Municipais, urbanas e rurais e Centros Municipais de educação Infantil, que apresentem qualquer distúrbio ou dificuldades de aprendizagem relacionadas aos aspectos orgânicos, neurológicos, mentais e psicológicos, adicionados a problemática ambiental em que a criança vive ou ao sistema de aprendizagem escolar, e que necessitam de atendimento especializado nas modalidades de: fonoaudióloga, psicologia, psicoterapia e avaliação psicoeducacional. (PME de Colombo, 2008, p. 72).

Portanto em todo o documento analisado, PME (2008), não fazia referência ao profissional Assistente Social da Educação, pois o ano de sua elaboração foi 2008, e a primeira Assistente Social a desenvolver sua atuação na Política de Educação no Município de Colombo foi em 2010. Em decorrência da demanda apresentada pelo escolar, criou-se este espaço sócio ocupacional do Assistente Social na Educação,

porém, sem registro, a Assistente Social que ali se encontrava estava lotada na Secretaria da Assistência, e, conseqüentemente sem nenhum documento que explicitasse quais as atribuições do Serviço Social na Educação e nem a sistematização das suas ações. Por conseguinte, o PME necessitava ser reformulado, com novas metas e estratégias, inserindo o Serviço Social da Educação no Município de Colombo, bem com as atribuições pertinentes ao Serviço Social da Educação em consonância com os documentos elaborados do CFESS/CRESS além do Código de Ética Profissional, (Lei 8662/93).

A Inserção do Serviço Social no Plano Municipal de educação do Município de Colombo

Diante do PME (Plano Municipal de Educação) vigente, elaborado em 2008, observou-se a necessidade de elaborar e adequar o PME de Colombo, no mês de março a Secretaria de Educação do Município formou Comissões Organizadoras do PME. Foram vários encontros onde foram analisados o PNE (Plano Nacional de Educação), e também o planejamento que seria implantado na Educação do Município. Este documento contém objetivos, metas e estratégias a curto, médio e longo prazo, para a Educação do Município em um período de dez anos. Deve ser aprovado pelo poder legislativo e sancionado pela Prefeita e então, é transformado em Lei Municipal.

[...] a elaboração ou adequação do PME exige um trabalho ágil e organizado, pois o novo Plano Nacional determina que todos os municípios deverão adequar ou elaborar seus planos até um ano depois de sua publicação. O trabalho a ser feito envolve levantamento de dados e informações, estudos, análises, consultas públicas, decisões e acordos políticos, e nada disso acontece rapidamente. (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2014, p. 7)

Após pautadas as Metas, começamos a participar das reuniões com datas estipuladas pelas Comissões Organizadoras, trazendo materiais teóricos e demandas escolares no que se referia as Metas onde o Serviço Social poderia contribuir. Este processo de articulação e mediação com os atores das Comissões foi de extrema importância, pois pretendíamos intervir na realidade educacional do Município a partir de enfrentamentos críticos, apresentando subsídios e participando na construção e reformulação das estratégias que garantissem a inserção do Serviço Social no PME de Colombo.

Divulgar e debater com os/as assistentes sociais e demais trabalhadores e trabalhadoras da área da educação o conjunto dos documentos construídos pelo GT Nacional Serviço Social na Educação, por meio de reuniões das comissões, GTs, núcleos, câmaras temáticas audiências públicas, dentre outros; (CFESS/CRESS, 2012, p. 58)

Formuladas as estratégias, participamos da Audiência Pública que aconteceu no auditório da Regional Maracanã, para elaboração das metas, diagnóstico e estratégias do Plano. De acordo com as estratégias estabelecidas que promovem a inserção do Serviço Social na Educação do Município de Colombo nas modalidades de ensino Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação Especial, das 4 estratégias tivemos todas propostas incluídas, com aceitação de 100% dos participantes. A Meta 1 do PME a Educação Infantil a estratégia foi reformulada para:

1.16) garantir atendimento do **Serviço Social, disponível em 30 horas semanais, com exclusividade de atendimento para a etapa da Educação Infantil**, visando a melhoria do atendimento da função social educacional, principalmente no que tange às situações de vulnerabilidade e risco social, inibindo as situações de evasão escolar e assegurando o acesso e permanência da criança na Instituição de Ensino pública;(PME, 2015, p. 58, grifo nosso). do Município de Colombo:

No que se refere à Meta 2 ao Ensino Fundamental I:

2.5) promover a busca ativa de crianças e adolescentes fora da escola, **com a intervenção do Serviço Social da Educação**, em parceria com órgãos públicos de Assistência Social, Saúde e Proteção à infância, adolescência e juventude com o intuito de eliminar gradativamente a evasão escolar;(PME, 2015, p. 82, grifo nosso).

Ainda na modalidade de Ensino Fundamental I, Meta 7:

16) ampliar programas e profissionais, a fim de aprofundar ações na Secretaria da Educação, de atendimento ao (à) aluno (a), nos anos iniciais do ensino fundamental, por meio de programas suplementares de material didático escolar, **assistência à saúde e Serviço Social na Educação, com a finalidade de atender toda demanda reprimida**;(PME, 2015, p. 90, grifo nosso).

Relacionado a Meta 4 concernente a Educação Especial:

4.11) **ampliar a equipe multiprofissional do Centro de Atendimento Especializado a Criança (CAEC) (Assistente Social, fonoaudiólogo, psicólogo, pedagogo e outros profissionais que se fizerem necessários)** bem como integrar as ações profissionais com os serviços de outras secretarias (Secretaria da Saúde, de assistência Social, Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer, de Habilitação e outras afins) visando garantir o princípio da equidade no tocante à necessidade específica do usuário;(PME, 2015, p. 124, grifo nosso).

A Prefeita de Colombo²⁶ sancionou no dia 23 de junho de 2015, o Plano Municipal de Educação que estabelece diretrizes, metas e estratégias para a Educação no município nos próximos 10 anos, tanto na rede pública quanto na privada, desde a Educação Infantil às pós-graduações.

O caminho da pesquisa

Como um recorte da nossa pesquisa, traremos somente a categoria IV sobre, “As expectativas de inserção do Serviço Social no PME de Colombo.” As entrevistadas tiveram nomes fictícios, que são elas 3 professoras e 1 Assistente Social do Município.

Caso isso aconteça acredito que vários profissionais deverão fazer parte do quadro, pois o Município é bastante extenso e a demanda bastante grande. A inserção do Serviço Social contribuiria para o amparo dessas famílias que não têm acesso a cidadania de forma plena ajudando-os a resolver tantos problemas que passam ligados à saúde e até mesmo a Educação. (Heleieth Saffioti, professora)

Com isso esperamos que não somente um profissional atenda, mas vários, pois a demanda é grande e assim poderemos colaborar e ajudar nossas crianças e suas famílias. (Simone de Beauvoir, professora)

Será de grande ganho para a Educação. Mas é necessário que se concretize na prática. Não vai adiantar ficar apenas no Papel. (Jenny Marx)

Espera-se que os gestores compreendam a real necessidade deste profissional inserido nesta Política e aumente-se o quadro por meio de Concurso Público. (Frida Kahlo)

A inserção do Serviço Social no PME de Colombo foi uma conquista, e as discussões sobre este espaço garantido pelo Serviço Social na Educação do Município de Colombo, deve ser analisado de forma urgente, pois a necessidade deste profissional atuando junto as escolas, equipe pedagógica, e a rede de proteção social já foram observadas diante da demanda social escolar do Município. No entanto, sabemos que não se trata de uma tarefa que traga resultados imediatos que atenuem os conflitos, mas de planejamento, organização para que através de projetos, palestras, grupos de estudos, participação na rede de proteção, o Serviço Social possa contribuir para a construção de uma Educação em consonância com o Projeto Político Profissional do Assistente Social.

[...] a articulação de um conjunto de referências teóricas que subsidiem a atuação profissional na Política de Educação, contribuindo para desvelar suas particularidades a partir de uma concepção de educação que esteja sintonizada ao projeto ético-político do serviço social e que, por isso, não pode ser tomada de forma abstrata, vazia de significado político e desvinculada da perspectiva da classe trabalhadora. (CFESS/CRESS, 2012, p. 23)

Estas reflexões apontam para um comprometimento ético profissional, a partir de uma postura crítica da realidade, analisar os fenômenos na sua essência, para só então desenvolver ações de enfrentamento em uma perspectiva de totalidade.

Considerações Finais

Este artigo foi nossa construção do Trabalho de Conclusão de Curso-TCC. Seu desenvolvimento se deu não só através da vivência no campo de estágio do curso de Serviço Social realizado na Secretaria Municipal de Educação em Colombo-Paraná, mas iniciou-se durante o processo de trabalho desenvolvido na Educação durante dez anos, tanto no próprio Município de Colombo como no Município de Pinhais, onde atualmente atuo como Educadora Infantil. Durante este tempo na Educação, muitas reflexões e questionamentos surgiram, a respeito da prática pedagógica de ensino e das demandas sociais escolares, como repetência, evasão escolar, problemas de conflitos familiares e conflitos entre a Família e equipe pedagógica, culpabilização das famílias e alunos, falta de publicização das informações referentes à rede de proteção social, tanto para a família quanto para a equipe gestora, a ineficácia da rede de proteção e equipamentos locais no que se refere à CMEIs e escola, a falta de preparo ou formação dos educadores, pedagogos e gestores das Unidades de ensino diante das demandas sociais apresentadas.

Para tanto, o objetivo da pesquisa foi alcançado, pois no processo de articulação com as comissões organizadoras das respectivas temáticas, Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Especial, o Serviço Social da Educação participou de quatro (4) estratégias dentre as três (3) metas do PME de Colombo, como no subcapítulo 3.3 mencionadas. E em relação ao problema de pesquisa partimos destes pressupostos, para apresentar as atribuições do Serviço Social da Educação em consonância com o Código de Ética Profissional e com o nosso Projeto Político Pedagógico, desenvolvidas pelo conjunto CFESS/CRESS, através do qual, buscamos formas para atuar no enfrentamento das demandas sociais escolares.

Juntos, estas duas categorias profissionais e as que se fizerem necessárias, buscaremos a interlocução de saberes, para que os debates e discussões sobre o sistema educacional deixe de produzir um discurso de “crise educacional”, pois o problema do sistema de ensino, como já dissemos, não é a crise, mas o projeto de educação. Assim

desenvolveremos ações que busquem romper com lógica do capital, para a superação desta forma de sociabilidade, que o desenvolvimento integral do homem seja o eixo estruturador, nos permitindo afirmar que um projeto de Educação está vinculado ao tipo de sociedade que se deseja construir.

Essa observação merece atenção: as alternativas não saem de uma suposta "cartola mágica" do Assistente Social; as possibilidades estão dadas na realidade, mas não são automaticamente transformadas em alternativas profissionais. Cabe aos profissionais apropriarem-se dessas possibilidades e, como sujeitos, desenvolvê-las transformando-as em projetos e frentes de trabalho(IAMAMOTO 2000, p.21)

Esta fala de Iamamoto esclarece que realmente não temos uma solução pronta, pois tudo está em construção, o que pretendemos é que esta pesquisa seja análise de reflexão, pois este campo sócio ocupacional do Assistente Social na Educação ainda é pequeno, porém nos apropriamos das análises já referidas para que outros profissionais, revolucionários, participem deste debate tão urgente e importante.

Agradecimentos

A professora Elza Maria Campos, minha orientadora e Professora Glacielli Thaiz Souza Oliveira, minha arguidora, a vocês meus profundos agradecimentos.

Aos grandes teóricos revolucionários, Karl Marx, Friedrich Engels, e o Professor Ivo Tonet por nortearem minha linha de pesquisa.

Não foi fácil chegar até aqui, mas também ninguém me iluiu dizendo que seria...um ciclo termina...e outro começa...

Referências bibliográficas

ALMEIDA. Ney Luiz Teixeira, **Serviço Social e política educacional: um breve balanço dos avanços e desafios desta relação**. 2003

ALTHUSSER. Louis, **Aparelhos Ideológicos do Estado**. Editorial Presença / Martins Fontes. Disponível em< WWW.://docs.google.com/file/d/0Bxad4OI-hCVbNWdSeFpiYk91Rjg/edit?pli=1

AMARO. Sarita, **Serviço Social na Educação: bases para o trabalho profissional**/ Sarita Amaro. –Florianópolis; Ed. Da UFSC, 2011

AUDIÊNCIA PÚBLICA. **Normatização do Plano Municipal de Educação do Município de Colombo**–PR, Disponível em WWW.//portal.colombo.pr.gov.br/downloads/NORMATIZACAO-DA-AUDIENCIA-PUBLICA-COLOMBO.PDF>

BADARÓ. Lúbia, **Múltiplas expressões da questão social ecoam sobre a Infância e Juventudes**/ Artigos de Temas Livres. Serviço Social, Brasília. 2013

BARDIN. Laurence, **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BULLA, Leonia Capaverde, **Relações sociais e questão social na trajetória histórica do serviço social brasileiro**. Revista Virtual Textos & Contextos, nº 2, dez. 2003.

CEFESS/CRESS. **Subsídios para a atuação de Assistentes Sociais na Política de Educação**.Elaborado pelo grupo de trabalho do conjunto CFESS/CRESS Serviço Social na Educação. 2012-201482

CFESS/CRESS. **A inserção do Serviço Social na Política de Educação na perspectiva do conjunto CFESS/CRESS**. 2012

DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA/ Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral.

ECA. **Estatuto da Criança e Adolescente**. Disponível em< www.crianca.mppr.mp.br/arquivos/File/publi/caopca/eca_annotado_2013_6ed.pdf>

FRIGOTTO. Gaudêncio, **Educação e Trabalho: bases para debater a Educação Profissional Emancipadora**,2008

GIL.Antonio Carlos, **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1997.

GRAMSCI. Antonio, **Concepção Dialética da História**. [Trad.] Carlos Nelson Coutinho. Coleção perspectiva do homem vol. 12. Ed. Civilização Brasileira. 3º ed. 1978.

IAMAMOTO, Marilda Villela. **O serviço social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional**. Marilda Villela Iamamoto. -3. ed. -São Paulo, Cortez, 2000.

IPARDES. **Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social**. Caderno Estatístico do Município de Colombo. Disponível em
<www.ipardes.gov.br/cadernos/MontaCadPdf1.php?Municipio=83400

KAEFER. Carin Otília; LEAL. Francine Ziegler, **Evasão Escolar: Uma Expressão da Questão Social no Contexto da Escola**. Resultado de projeto de extensão do Curso de Serviço Social da UNIFRA.

KUENZER. Zeneida Acacia, **Exclusão Incluyente e Inclusão Excludente. A nova forma de dualidades estrutural que objetiva as novas relações entre educação e trabalho**, 2006

LDB. **Lei das Diretrizes e Bases da Educação**. Disponível em
www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm

LIBÂNEO. José Carlos, **O dualismo perverso da escola pública brasileira: escola do conhecimento para os ricos, escola do acolhimento social para os pobres**, 2001.

MANACORDA. Mario Alighiero, **Marx e a Pedagogia Moderna**/ Mario Alighiero Manacorda; Campinas, SP: Editora Alínea, 2007.

MARX. Karl, ENGELS. Friedrich, **Textos sobre Educação e Ensino**. Campinas, SP: Navegando, 2011

MARX. Karl, **O Capital. Crítica da Economia Política**. Vol I. Livro Primeiro. O processo de produção do Capital. Ed. Nova Cultural, 1996.

MESZÁROS. István, 1930. **A educação para além do capital**/ István Meszáros; [tradução Isa Tavares]. -2.ed. -São Paulo: Boitempo, 2008. -(Mundo do trabalho). -1.ed.-São Paulo: Expressão Popular, 2011. 64 p.

NETTO. José Paulo, 1947-**introdução ao estudo do método de Marx**/ José Paulo Netto.

NOSELLA. Paolo, **A Escola de Gramsci** / Paolo Nosella. -Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1992. 149p. Gramsci, Antonio-Crítica e Interpretação 2. Educação-Aspectos Sociais 3. Educação-Filosofia I.t.

PIANA. Maria Cristina, **Serviço Social e Educação: Olhares que se entrecruzam**. Serviço Social & Realidade. 2009

PNE, **Plano Nacional de Educação**. Disponível em [WWW.//pne.mec.gov.br/](http://www.pne.mec.gov.br/)

PME, **Plano Municipal de Educação de Colombo**, 2015. Disponível em [WWW.//portal.colombo.pr.gov.br/downloads/PLANO-MUNICIPAL-DE-EDUCACAO-DE-COLOMBO.pdf](http://portal.colombo.pr.gov.br/downloads/PLANO-MUNICIPAL-DE-EDUCACAO-DE-COLOMBO.pdf)

SAVIANI. Dermeval, 1944-**Escola e democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política**. Dermeval Saviani.-32. ed.-Campinas, SP Autores Associados, 1999. -(Coleção polêmicas do nosso tempo; v.S)

SAVIANI. Dermeval, **História da Educação no Brasil: Um balanço prévio e necessário**. Conferência de abertura do V Colóquio de Pesquisa sobre Instituições Escolares, organizado pela Uninove e realizado em São Paulo, de 27 a 29 de agosto de 2008.

TONET. Ivo, **Educação e Formação Humana**. Disponível em [WWW.//ivotonet.xpg.uol.com.br/arquivos/EDUCACAO_E_FORMACAO_HUMANA.pdf](http://www.ivotonet.xpg.uol.com.br/arquivos/EDUCACAO_E_FORMACAO_HUMANA.pdf)

Acesso em 12 de abril de 2016.

TONET. Ivo, **Interdisciplinaridade, Formação e Emancipação Humana**. IN: Serviço Social e Sociedade, n. 116, 2013.

VIEIRA. Carlos Eduardo, **Notas sobre Cultura e Formação Humana no Pensamento de Antonio Gramsci**. • Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 25, n. 1, p. 51-66, jan./jun. 1999